

XXII ENACED – II SIEPEC

Eixo Temático: Educação Profissional e Tecnológica

PLATAFORMA NILO PEÇANHA: SUBSÍDIOS PARA COMPREENDER A EVASÃO NOS CURSOS SUBSEQUENTES EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO IFRS *CAMPUS* VIAMÃO

<sup>1</sup> Leda Maria Pereira da Silveira  
<sup>2</sup> Andréia Modrzejewski Zucolotto

**RESUMO**

A Plataforma Nilo Peçanha (PNP) destaca-se como ferramenta de pesquisa, fonte de obtenção de dados que dão suporte ao planejamento, execução e controle de ações voltadas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Considerando o uso dessa Plataforma, o objetivo desta pesquisa é discutir a importância de uma ferramenta de busca de dados públicos, no caso a Plataforma Nilo Peçanha, para Educação Profissional e Tecnológica e apresentar dados dos cursos subsequentes em Educação Profissional e Tecnológica no IFRS *Campus* Viamão. Foram compiladas informações relativas ao interesse do público por tais cursos, bem como seus dados de evasão. Quanto a sua metodologia, o presente trabalho é descrito como uma pesquisa documental, exploratória e de natureza qualitativa. Os resultados desta busca na Plataforma Nilo Peçanha mostram que os cursos subsequentes do *Campus* Viamão, apesar da grande procura, apresentam um número razoável de evasão.

**Palavras-chave:** Educação Profissional e Tecnológica. Plataforma Nilo Peçanha. Cursos Subsequentes. Evasão.

**INTRODUÇÃO**

O presente artigo é um recorte da pesquisa que está sendo realizada no Programa de Pós-Graduação, junto ao Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, *Campus* Porto Alegre. O tema da pesquisa de mestrado é a “Evasão Escolar nos Cursos Técnicos Subsequentes em Educação Profissional e Tecnológico IFRS – *Campus* Viamão/RS”. O recorte aqui apresentado tem por objetivo discutir a importância de uma ferramenta de busca de dados públicos, no caso a Plataforma Nilo Peçanha (PNP), e apresentar informações compiladas nesse site sobre o contexto (procura pelos cursos e evasão dos mesmos) dos Cursos Técnicos subsequentes do IFRS - *Campus* Viamão.

---

<sup>1</sup> ledamariapdsilveira@gmail.com

<sup>2</sup> andrea.zucolotto@poa.ifrs.edu.br



O *Campus Viamão* está situado na região metropolitana de Porto Alegre/RS, no município de Viamão que é o sétimo em população do estado do RS e o maior em extensão territorial da região metropolitana. No ano de 2011 o *Campus* iniciou suas atividades a partir de diálogo com o município. Ele estrutura-se em torno dos eixos: Gestão e Negócios e Ambiente e Saúde. Em 2015 passou a ofertar os cursos Técnicos Subsequentes noturnos em Administração, Meio Ambiente, Serviços Públicos e Cooperativismo e o curso Técnico em Meio Ambiente concomitante diurno. Em 2017 ofertou cursos de níveis superiores Processos Gerenciais e Gestão Ambiental e em 2018 iniciou duas turmas na modalidade Ensino Médio Integrado na área de Administração e Meio Ambiente. Sendo que em 2017 o Curso Técnico Subsequente em Cooperativismo foi suspenso devido a baixa procura por ele ( conforme *site IFRS Campus Viamão*).

Os cursos técnicos subsequentes do *Campus Viamão* são: Técnico em Administração (TADM), Técnico em Meio Ambiente (TMA) e Técnico em Serviços Públicos (TSP). São ofertadas trinta e seis vagas por curso em cada processo seletivo (PS), cujo Edital tradicionalmente é divulgado no final do primeiro semestre de cada ano. Assim, os alunos selecionados por meio do referido Edital anual ingressam no segundo semestre letivo conforme o calendário acadêmico do *Campus*. Cabe destacar que os referidos cursos técnicos subsequentes são oferecidos no turno da noite, o processo seletivo e o ingresso do estudante ocorrem no mesmo ano só em semestre diferente. Já com relação aos dados de evasão levantados no ano de 2017 vão aparecer na PNP em 2018, e assim será com os outros anos sucessivamente.

Um novo ambiente virtual ligado ao governo federal entrou em vigor em caráter experimental que foi a PNP, no ano de 2018, utilizando a base de dados de inscrição, ingresso, matrícula, evasão, corpo docente e outros dados de 2017; em 2019 foram publicadas informações referentes aos dados de 2018 e, em 2020 referentes aos dados de 2019, integrando também o universo das estatísticas da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Na Plataforma Nilo Peçanha esses dados são alimentados até o dia 04 de janeiro de cada ano.

A PNP foi criada em 2018 pela Portaria nº1, de 3 de janeiro de 2018 (BRASIL, 2018). É um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas da Rede Federal. Ela reúne informações sobre as unidades que a compõem, cursos, corpo docente, discentes e técnico- administrativo, além de dados financeiros. Essas informações embasam o cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)



do Ministério da Educação (MEC).

A PNP é alimentada pela Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas (REVALIDE), a partir da qualificação dos dados coletados, inicialmente, do Sistema Nacional de Informações (SISTEC), Sistema Integrado de Administração de Recursos humanos (SIAPE) e do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

A pesquisadora consultou os dados públicos disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP) para compreender o contexto dos cursos Técnicos Subsequentes em Administração, Técnicos Subsequentes em Meio Ambiente e Técnicos Subsequentes em Serviços Públicos, objetivo de estudo da pesquisa em desenvolvimento. A PNP reúne informações acadêmicas e de gestão informadas pelas instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Essa é uma plataforma de acesso livre, cuja página inicial está representada pela Figura 1, abaixo:

Figura 1: Plataforma Nilo Peçanha

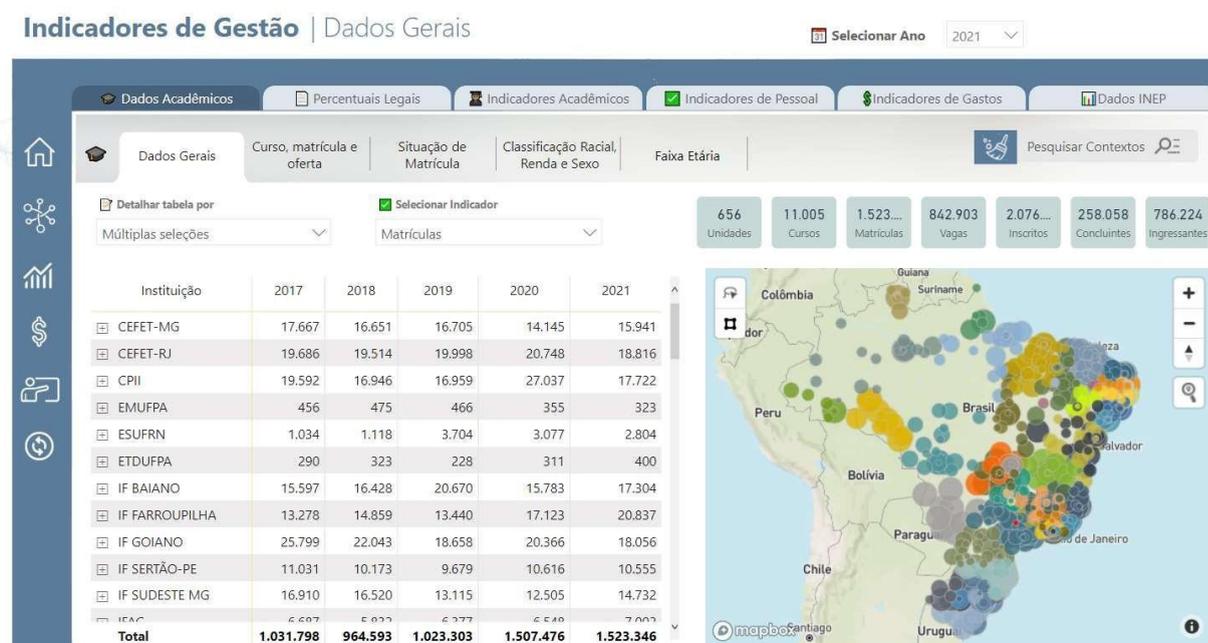


Fonte elaborada pelas autoras (2022).

A PNP apresenta os dados dos indicadores de cada instituição disponibilizados ao público, com colunas expansíveis e filtros que possibilitam a escolha de múltiplas opções simultâneas, além de apresentação, guia de referência metodológica e glossário, o que pode

ser visualizado por meio da Figura 2. Considera-se, dessa forma, que o levantamento pode contribuir para avaliar a situação da Rede e permite, a partir de tais dados, a criação de políticas públicas para aprimorar a educação profissional brasileira, sendo um importante instrumento para gestores e pesquisadores em educação, com o intuito de tratar acerca de dados sobre a EPT no Brasil. Nesse sentido, o presente texto vem referendar a importância da PNP e mostrar seu uso no contexto de uma pesquisa específica, desvelando a realidade dos cursos investigados, desde o interesse até a evasão acometida neles.

Figura 2: Estrutura Geral dos painéis da Plataforma Nilo Peçanha



Fonte elaborada pelas autoras (2022).

A padronização dos conceitos e formas de cálculos são importantes para orientar os gestores e setores das instituições responsáveis pela coleta e organização dos dados, que darão origem às tabulações e gráficos dos indicadores e permitirão análise posterior de cada um deles. Uma plataforma com dados padronizados e organizados de forma sistemática favorece as pesquisas, o acompanhamento e, a avaliação pelas próprias instituições, mas devemos lembrar que o problema da evasão envolve outras dimensões além da constatação e análise dos números.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é documental e exploratória. Conforme Leite, Possa (2013):

As principais fontes da pesquisa documental são: documentos conservados em relatórios de pesquisa, tabelas estatísticas, entre outros. arquivos de órgãos públicos e instituições privadas, cartas pessoais, diários, fotografias, gravações, memorandos, regulamentos, ofícios. (Id. p.26)

A pesquisa foi realizada buscando dados de livre acesso para saber o que havia disponível sobre a evasão nos cursos técnicos subsequentes em Educação Profissional e Tecnológica no IFRS *Campus* Viamão e como ter acesso a estes dados. Nesta busca foi encontrada a plataforma Nilo Peçanha que está vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

No primeiro momento, a pesquisadora entrou no *site* PNP e fez uma leitura de como ela surgiu e quais os componentes dela. Após, foram analisados dados anuais buscando informações no glossário que aparecia na PNP sobre inscrição, ingresso e evasão de cursos investigados.

Na PNP a pesquisadora buscou por dados acadêmicos, taxa de evasões e foi refinando a pesquisa por instituição; município; eixo (técnico); curso; modalidade e turno, mapeando assim, as informações de interesse dos três cursos técnicos subsequentes -do IFRS *Campus* Viamão/RS.

Nesta busca se selecionou região Sul, o estado do Rio Grande do Sul, o município Viamão, a instituição IFRS, a modalidade presencial subsequente, o eixo Técnico, e, então, foi indicado o nome de cada Curso e os dados estatísticos foram aparecendo, sendo apresentados a seguir. Tais informações descrevem o cenário desses cursos na instituição e possibilitam pensar em estratégias para prosseguimento da investigação.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O levantamento realizado permite descrever os cursos mais procurados em cada processo seletivo (PS), bem como as desistências ocorridas na mesma época, tal como se discute a seguir.



A procura pelos cursos técnicos subsequentes da instituição em estudo foi elevada, tal como revelam os dados da PNP. Conforme a Plataforma Nilo Peçanha<sup>3</sup> (PNP) o curso TADM em 2018 obteve “396 inscritos para 78 vagas”; em 2019 foram “221 inscritos para 40 vagas” e em 2020 “238 inscritos para 42 vagas” (Plataforma Nilo Peçanha, 2021). Já o curso de TMA em 2018 obteve “63 inscritos para 39 vagas”, em 2019 foram “54 inscritos para 38 vagas” e, em 2020 foram “89 inscritos para 38 vagas”. O curso TSP teve como procura em 2018, “77 inscritos para 40 vagas”, em 2019 foram “72 inscritos para 40 vagas” e, em 2020 foram “163 inscritos para 38 vagas”. Assim, observa-se uma densidade (número de inscritos por vaga) tal como apresentada na Tabela 1 abaixo, considerando o ano base dos dados levantados:

Tabela 1: Densidade dos cursos técnicos subsequentes nos processos seletivos para ingresso nos Cursos Técnicos Subsequentes do IFRS – *Campus Viamão*

<b>Cursos</b>	<b>Densidade 2017 (número de inscritos/vagas)</b>	<b>Densidade 2018 (número de inscritos/vagas)</b>	<b>Densidade 2019 (números de inscritos/vagas)</b>
<b>TADM</b>	5,1	5,5	5,7
<b>TMA</b>	1,6	1,4	2,3
<b>TSP</b>	1,9	1,8	4,3

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Na Tabela 1, acima, são apresentados os dados que revelam o interesse da comunidade pelos cursos, considerando a densidade calculada a partir dos dados de interessados inscritos no PS por vaga. A análise das densidades em cada PS, nos três anos investigados em cada curso, demarcam o grande interesse do público pelo curso de TADM, o qual apresenta maior densidade. Nos interessa estudar a relação entre o interesse à vaga nesses cursos e os índices de abandono do curso que levam à sua evasão.

3 PNP: Disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>

Estes dados foram antes da atualização que ocorreu em 2022. Em 2021 a PNP tinha um outro visual e uma forma diferente das informações serem apresentadas, sendo que aparecia um painel com os anos o qual sempre era referente ao ano anterior. O ano 2018 tinha como base os dados de 2017, o ano 2019 tinha como base os dados de 2018 e o ano 2020 os dados eram referentes ao ano de 2019.



A evasão no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é um tema importante e, segundo a literatura, tem repercussão em nível individual, institucional e social (DORE; LUSCHER, 2011). Assim são preocupantes os dados de evasão dos referidos cursos subsequentes no *Campus Viamão*, os quais são apresentados a seguir.

Os dados públicos consultados na PNP (2021) apresentados na Tabela 2 indicam que o *Campus Viamão* teve em 2017 um percentual geral total de 19,5% de evasão (considerando que o “geral”, inclui cursos tecnólogos, técnicos (subsequente, concomitante e integrado) e FIC. Para os cursos técnicos subsequentes a evasão é de 19,1% no mesmo período. No ano de 2018 a evasão geral total foi de 20,5% enquanto que para os cursos técnicos subsequentes foi 21,5%. Em 2019 observa-se um total geral de 20,2% e de 10,2% nos cursos técnicos subsequentes. Cabe destacar que uma revisão atenta aos dados da PNP permite desmembrar esses dados percentuais, mostrando que cada curso tem um percentual diferente de evasão, tal como destacado na Tabela 2, abaixo:

Tabela 2: Dados de evasão por curso do IFRS – *Campus Viamão*

<b>Cursos</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>TADM</b>	12,8%	13,7%	8,3%
<b>TMA</b>	19,3%	19,0%	1,3%
<b>TSP</b>	29,8%	22,9%	10,9%

Fonte: Dados da PNP (2021), elaborada pelas autoras.

A Tabela 2, acima apresenta os dados de evasão por curso revelando que todos os cursos técnicos subsequentes apresentaram em 2017 e 2018 uma elevada taxa de evasão e que esta taxa em 2019 diminuiu, sendo que o curso TADM foi o que manteve a menor taxa de evasão em todos estes anos e o curso TSP o que teve a maior taxa de evasão neste mesmo período.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe destacar a importância de uma base de dados de acesso público, para subsidiar pesquisas e melhor compreensão do cenário da EPT no país, e, especificamente, sobre o contexto em questão.

A busca na PNP permitiu identificar a alta procura pelos cursos subsequentes do IFRS - *Campus Viamão* e, ainda, os dados de evasão desses mesmos cursos, revelando que o



curso mais procurado no período foi o Curso Técnico Subsequente em Administração. O curso com maior evasão foi o Curso Técnico Subsequente em Serviços Públicos e o de menor evasão foi o Curso Técnico Subsequente em Administração. Ficando claro o interesse do público pelo curso Técnico Subsequente em Administração e que a instituição poderia buscar compreender o desinteresse pelos outros cursos.

Neste ano de 2022 a PNP foi atualizada e está ficando mais dinâmica. Atualmente contém novas informações sobre a Execução Orçamentária e o Desenvolvimento de Pessoal da Rede Federal. Porém os ajustes parecem ter complexificado o sistema de buscas.

De qualquer modo, reitera-se sua importância e utilidade na pesquisa em desenvolvimento. Almeja-se construir conhecimentos que possam impactar positivamente a instituição por meio da construção de alternativas de permanência e êxito, subsidiadas pela interpretação desses dados articulados ao referencial teórico que embasa a pesquisa em continuação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL.Ministério da Educação SETEC. **Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, Abril de 2004.

BRASIL.Ministério da Educação. Plataforma **Nilo Peçanha**. Brasília,Janeiro, 2018.

DORE, Rosemary, LÜSCHER, Ana Zuleima. **Permanência e Evasão na Educação Técnica de Nível Médio em Minas Gerais**. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n.144, 2011. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S0100-15742011000300007>. Acesso em 20/07/2022.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6.ed.São Paulo: Atlas.2010.

LEITE, Fabiana Calçada de Lamare.POSSA, André Dala.**Metodologia da pesquisa científica**. – 2. ed. rev.Florianópolis : IFSC, 2013.

MACHADO, Márcia Rodrigues. **A evasão nos cursos de agropecuária e informática/nível técnico da Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes (MG, 2002 a 2006)**. 2009. 131 p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação da UNB, Brasília, DF, 2009.

MOLL, Jaqueline. **Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo:desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

RUA, Maria das Graças. **Políticas Públicas**. 3. ed. rev. atua.Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2014.